

ULS - Castelo Branco
Conselho de Administração
Documento nº 29
Acta nº 21

Relatório de Execução Orçamental

De 01 de janeiro a 31 de março de 2014

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
DE CASTELO BRANCO, EPE**

NOTA

- Em cumprimento do despacho n.º 14277/2008, de 23 de maio, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE, apresenta o seu relatório de execução orçamental referente ao período de janeiro a março de 2014.
- Tendo por base o Orçamento Económico para o corrente ano, a ULSCB procedeu ao cálculo da dotação orçamental para o período em análise considerando 25% das dotações anuais previstas.
- Embora ainda não estejam implementados os centros analíticos de responsabilidade, cada responsável de serviço é informado periodicamente sobre a evolução dos custos da sua área, bem como sobre a execução do contrato-programa, no sentido de serem corrigidas atempadamente todas as situações que possam permitir melhorar o desempenho e cumprir os objetivos previstos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
A – Em relação aos Custos	5
A.1 – Matérias de Consumo.....	5
A.2 – Fornecimentos e Serviços Externos	6
A.3 – Custos com Pessoal.....	7
A.4 – Restantes rubricas de custos.....	9
B – Em relação aos Proveitos	9
C – Em relação a Compras	10
D – Em relação a Investimentos	11
E – Em relação ao Movimento Assistencial Hospitalar	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
ANEXO I - Controlo Orçamental Custos e Perdas	13
ANEXO III – Controlo Orçamental Proveitos e Ganhos	18
ANEXO IV – Controlo Orçamental Compras	19
ANEXO VI – Movimento Assistencial	20

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa dar a conhecer a evolução ocorrida nos custos e proveitos da ULSCB durante o 1º trimestre de 2014 face ao Orçamento Económico.

Iremos ainda analisar alguns dos desvios em relação ao período homólogo do ano de 2013.

A atual conjuntura veio retirar recursos financeiros e humanos à ULSCB, obrigando desta forma à tomada de medidas que lhe permitam manter equilibrada a sua situação económico-financeira e melhorar a sua produtividade, ajustando os seus custos a esta nova realidade no intuito de continuar a assegurar um nível de prestação de cuidados que seja adequado face às necessidades da população.

O ano de 2013 ficou marcado pela redução dos prazos médios de pagamento aos fornecedores, fruto dos reforços de financiamento obtidos e do cumprimento da LCPA que nos tem impellido a reduzir ou limitar gastos em diversas áreas.

Para o ano de 2014 o objetivo passa pela consolidação desses resultados alcançados, tentando dentro do possível melhorar alguns aspetos em relação aos quais ficámos aquém do esperado (medicamentos, transportes de doentes e combate ao desperdício).

Analisando os elementos disponíveis até ao mês de março, verificamos que os custos ficaram 1,60% abaixo da dotação prevista para este período, nomeadamente devido aos FSE cuja execução ascendeu a 97,94% e aos custos e perdas extraordinárias que apenas comprometeram 37,26% da dotação. No entanto os encargos com pessoal ultrapassaram em 2% (179.818 euros) o valor estimado.

Quanto a proveitos também ficámos aquém do previsto em 3,33% (-533.656 euros), resultando tal facto dos desvios ocorridos em taxas moderadoras (-28,81%), em reembolsos (-79,65%) e em proveitos e ganhos extraordinários (-50,21%).

Em relação ao período homólogo os custos registam uma diminuição global de 10,04% (-1.738.269 euros), nomeadamente devido às reduções relacionadas com os encargos com pessoal (-11,91% / -1.238.498 euros). As matérias de consumo também apresentam uma redução de 4,29% (-114.548 euros), e os FSE recuam 10,01% (-377.818 euros). Quanto a proveitos o decréscimo atinge os 3,64% e fica a dever-se essencialmente à diminuição do valor capitacional (-3,50% / -533.552 euros).

Por conseguinte este período apresenta um resultado líquido negativo de 66.010 euros, isto é melhor do que o verificado em 2013 (RL de -1.219.643 euros), como consequência das variações acima identificadas, e com o EBITDA a atingir os 161.104 euros.

Feitas estas considerações, passamos a analisar a evolução ocorrida nas principais rubricas face ao orçamentado e ao período homólogo de janeiro a março de 2014, e que constam em anexo nos quadros I a V, fazendo ainda referência à evolução ocorrida ao nível do movimento assistencial hospitalar (Anexo VI).

A – Em relação aos Custos

Globalmente a execução apresentou um desvio negativo de 1,6% face ao previsto para este trimestre (Anexo I). Os custos com pessoal cresceram 2% (+179.818 euros) acima do estimado, contudo os custos e perdas extraordinárias ficaram abaixo do expectável (-62,74%), bem como os fornecimentos e serviços externos cuja execução alcançou os 97,94%.

A.1 – Matérias de Consumo

Os custos com Matérias Consumidas ficaram 0,58% abaixo do orçamentado (Anexo I), resultando dos desvios negativos ocorridos nos produtos farmacêuticos (-3,09% / -54.593 euros), tanto nos medicamentos (-1,75% / -26.024 euros) como nos reagentes e outros produtos farmacêuticos (-10,36% / -28.569 euros), embora neste último caso tal se fique a dever ao facto de existirem atrasos no registo de consumos do oxigénio líquido medicinal.

Quanto aos restantes armazéns de consumo, globalmente a execução fica abaixo do estimado, apesar do consumo clínico ultrapassar em 5,74% (+41.673 euros) a sua dotação.

Todavia, se comparadas com o período homólogo, as diminuições são notórias. Assim, analisando essas variações (Anexo II), constata-se uma variação negativa de 4,29% (-114.548 euros) nos custos com mercadorias. Os medicamentos regrediram 1,43% (-21.185 euros), mantendo-se uma forte incidência dos medicamentos de cedência gratuita com suporte legal em ambulatório que representam mais de 50% do consumo total hospitalar, com cerca de 1183 em 2013 e 668 no 1º trimestre de 2014, e respeitarem a terapêuticas inovadoras/medicamentos biológicos nas áreas oncológica e autoimunes, previstos no despacho n.º 18419/2010 (etanercept, infliximab e adalimumab) e no despacho n.º 11728/2004 (interferão beta 1a). De referir ainda os encargos associados à antibioterapia do tratamento de infeções nosocomiais por microorganismos multirresistentes, para as quais não existe genérico.

Quanto a reagentes e outros produtos farmacêuticos, a diminuição ascende a 17,34% (-51.822 euros).

No que respeita a material de consumo clínico verifica-se um decréscimo de 2,31% (-18.152 euros), com especial incidência em próteses (-30,66% / -75.272 euros), já que os gastos com artigos cirúrgicos (+25,76% / +18.503 euros) e com material de tratamento (+15,4% / +37.998 euros) estão a aumentar, acompanhando a evolução do movimento assistencial hospitalar verificado nas cirurgias realizadas (+3,91% / + 64) e no Hospital de dia (+10,72% / +504 sessões), embora se verifiquem reduções ao nível do internamento (-6,07% / -146 doentes saídos) e das urgências (-3,96% / -671 doentes).

Os restantes armazéns apresentam globalmente um decréscimo dos custos (-22,52% / -23.389 euros), principalmente devido ao material de manutenção e conservação (-38,13% / -15.077 euros), embora neste caso em concreto tal se deva à transferência para fornecimentos e serviços (62232 – conservação e reparação) de situações que estavam a ser indevidamente classificadas como sendo de consumo.

Para a redução dos custos em medicamentos foram adotadas em 2013 medidas de combate ao desperdício que se mantêm no corrente ano e que consistem: na vigilância do cumprimento dos protocolos e justificações clínicas com base no antibiograma, cujo acesso foi permitido aos serviços farmacêuticos; no cumprimento dos tempos terapêuticos com paragem automática entre o 7º e 10º dia se não for feita nova reavaliação pelo clínico; na obrigatoriedade de preenchimento de justificação clínica, para antibióticos de amplo espetro; na obrigatoriedade de antibiograma para medicamentos de reserva, especialmente para Linezolid (internamento e ambulatório), não ultrapassando o tempo de tratamento indicado no RCM; na divulgação de novos preços dos antibióticos pelos diretores de Serviço.

A.2 – Fornecimentos e Serviços Externos

A conta 62 registou um desvio de -2,06% (-71.567 euros) face ao Orçamento Económico (Anexo I), com particular incidência nos fornecimentos e serviços (-5,65%), já que ao nível dos subcontratos o desvio foi positivo (+0,71%).

Para os desvios acima indicados contribuíram essencialmente, ao nível dos subcontratos, os Meios Complementares de Diagnóstico dos Cuidados Primários (+5,73% / +35.556 euros) e os trabalhos executados em entidades do Ministério da Saúde (+35,85% / +61.224 euros) pelo facto de estarmos a privilegiar, sempre que possível, a celebração de acordos de cooperação

com entidades do SNS. Relativamente a fornecimentos e serviços, todas as principais rubricas ficaram aquém do orçamentado, com exceção dos trabalhos especializados que superaram a dotação em 3,91% (+20.005 euros) devido ao crescimento ocorrido na rubrica de serviços técnicos de recursos humanos.

Em termos homólogos, e conforme poderá ser observado no Anexo II, estas rubricas registaram uma redução de 10% (-377.817 euros), embora se deva ressaltar o facto de termos considerado previsões em subcontratos por não dispormos, no final deste período, de toda a faturação nesta área, tendo-se baseado esta nossa estimativa na média registada nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano. Por esse facto é prematuro nesta fase tecer grandes considerações sobre a evolução destes encargos (-15,58% / +-363.818 euros), perspetivando-se que durante este ano se consigam reduções em transportes de doentes, através de uma monitorização mais eficiente das prescrições, e em MCDT, por via da maximização da capacidade instalada e da racionalização das prescrições médicas.

Quanto aos fornecimentos e serviços regista-se uma diminuição de 0,97% (-13.999 euros), verificando-se aqui também algum atraso na receção de faturação que nos obrigou a incluir previsões, o que obriga a uma análise mais prudente. Assim continuaremos, ao longo da atual gerência, a intensificar as ações de sensibilização dos funcionários para o combate ao desperdício (eletricidade, água, combustíveis), no sentido de atingirmos melhores resultados do que no ano transato, esperando-se ainda poupanças significativas ao nível das comunicações de voz decorrentes dos concursos centralizados realizados pela ESPAP e através do alargamento da rede de comunicações internas a custo zero e do recurso à tecnologia do tipo VOIP.

A.3 – Custos com Pessoal

Estes custos apresentam uma variação positiva de 2% acima do estimado (Anexo I), justificável pelo facto do orçamento inicial prever um decréscimo destes encargos em 4,95% no sentido de atingirmos o objetivo de redução exigido pela tutela (-5% nos custos ajustados com pessoal). Contudo em suplementos remuneratórios estamos abaixo do esperado (-3,52%), embora os encargos com o SIGIC (+35,32% / +28.482 euros) e o subsídio de refeição (+6,66% / +19.482 euros) superem a previsão. Porém as horas extraordinárias (-9,93%) e as noites e suplementos (-19,41%) contribuem fortemente para a variação negativa destes suplementos. Nas restantes rubricas, de destacar principalmente os encargos sobre

remunerações (+12,59% / +191.233 euros) devido ao aumento da taxa suportada pela entidade patronal que não estava prevista no orçamento.

Analisando a variação face ao período homólogo (Anexo II), estes custos registaram um decréscimo de 11,9% (-1.238.499 euros) que se explica por três motivos principais:

a) - Pela redução dos valores pagos em suplementos remuneratórios (-25,25% / -498.130 euros) por via das alterações ocorridas no valor/hora pago a partir do final do 1º trimestre de 2013 e das medidas de racionalização e de controlo tomadas internamente objetivando a redução do trabalho extraordinário;

b) - Pela aplicação da circular informativa nº 12/2013 da ACSS relativa à alteração das regras de contabilização dos gastos com pessoal (com implicações ao nível das remunerações base e dos encargos sobre remunerações, num total de 523.325 euros neste período);

c) - Pelas reduções salariais previstas no art.º 33.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (OE para 2014) e que neste trimestre ascenderam a 615.326 euros.

Observando as principais rubricas, as remunerações base do pessoal apresentam uma diminuição de 12,95% (-730.811 euros) face a 2013, sendo 412.518 euros por via da aplicação da circular n.º 12/2013 acima referida, e o restante por força das reduções previstas no Orçamento de Estado e pela saída de funcionários (-19).

Os suplementos remuneratórios também estão a recuar (-25,25% / -498.129 euros), como consequência dos cortes aplicados ao valor/hora pago desde 2013 e das reduções salariais do art.º 33 do OE 2014. O trabalho extraordinário diminuiu 29,59% (-317.274 euros), sendo que as medidas tomadas para a redução das horas prestadas neste regime de trabalho permitiram um corte de 14,2% no número de horas realizadas. Em noites e suplementos a redução chega aos 47,78% (-151.794 euros), também devido às reduções impostas pelo OE.

Em relação a outros suplementos verifica-se um decréscimo de 4,99% (-29.061 euros), em parte devido ao SIGIC que diminuiu 10,59% (-12.922 euros).

Quanto às restantes rubricas, as prestações sociais aumentaram 9,18% (+1.839 euros) em virtude do pagamento de subsídios (mensal vitalício e de funeral).

A rubrica correspondente ao subsídio de férias e de Natal apresenta um decréscimo de 5,93% (-52.329 euros) que resulta do corte acima mencionado (OE 2014) e na rubrica pensões também se verifica uma descida de 18,17% (-10.438 euros).

Por sua vez os encargos sobre remunerações crescem 0,55% (+9.299 euros), situação que resulta do aumento da taxa contributiva da entidade (passou de 20% para 23,75%), apesar da

redução que decorre da aplicação da circular informativa nº 12/2013 da ACSS no montante de 105.590 euros e dos cortes salariais.

A.4 – Restantes rubricas de custos

Em relação às restantes rubricas de custos (Anexo I) e excluindo as provisões que apenas são registadas no final do exercício, os desvios mais significativos ocorreram nos custos e perdas extraordinários (-62,74%), embora a maior incidência dos mesmos seja habitualmente no final do ano, e nas amortizações (-7,64%) onde mesmo em termos homólogos (Anexo II) os custos suportados foram inferiores (-10,27% / -37.940 euros) devido ao fraco nível de investimento realizado nos últimos anos por força dos constrangimentos financeiros existentes. Quanto a custos e perdas financeiras constata-se um aumento nos juros de mora suportados (+35,94% / +2.341 euros) que decorre da amortização final do empréstimo do FASP no montante de 8.855 euros. Em termos homólogos o incremento dos custos e perdas extraordinários decorre das perdas em existências que cresceram 35,07% (+28.748 euros).

B – Em relação aos Proveitos

Conforme poderá ser observado no Anexo III, o total dos proveitos registados neste trimestre ficou 3,33% (-533.656 euros) abaixo do estimado no Orçamento Económico.

As prestações de serviços, que representam 98,11% do total dos proveitos, ficaram 1,56% abaixo do orçamentado devido ao desvio ocorrido nas prestações faturadas a outras entidades responsáveis (-28,28% / -200.756 euros) e justificável em parte pelo abrandamento ao nível do movimento assistencial (-6,07% no internamento e -3,96% nas urgências). Também em relação ao Contrato-Programa existe um desvio pouco significativo de -0,27%.

Ao nível das restantes rubricas a grande maioria fica aquém do expectável para este trimestre, sendo mais significativos os desvios que respeitam a reembolsos (-79,65% / -116.590 euros), embora a dotação seja demasiado elevada face aos proveitos reais registados em 2013 (mas quando foi elaborada a proposta de orçamento as previsões apontavam para esta possível receita) e a proveitos e ganhos extraordinários (-50,21% / -175.740 euros), contudo neste último caso tal se deva ao facto de existir sempre uma maior preponderância do processamento deste tipo de proveito no final do exercício.

Comparando agora esta execução com o período homólogo de 2013 (Anexo II), verifica-se que os proveitos registados apresentam globalmente um decréscimo de 3,63% (-584.528 euros), essencialmente devido ao valor capitacional que recua 3,50% (-533.552 euros).

Contudo as prestações de serviços faturadas a outras entidades responsáveis aumentaram 1,03% (+5.175 euros), e a receita de taxas moderadoras também cresce 6,43% (+24.633 euros).

Nas restantes rubricas registam-se reduções na exploração privada das instalações (-8,79% / -900 euros) devido à diminuição do valor cobrado pelos espaços arrendados a terceiros, e nos reembolsos de vencimentos (-9,19% / -3.012 euros); quanto aos descontos de pronto pagamento obtidos, verifica-se um incremento de 49,12% (+16.669 euros) já que as disponibilidades de tesouraria nos têm permitido estabelecer acordos com diversos fornecedores, mais benéficos do que a aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC) no IGCP.

Os proveitos extraordinários recuam 21,36% (-47.328 euros) devido ao facto de não existirem correções a exercícios anteriores (-49.763 euros).

C – Em relação a Compras

O Orçamento de Compras (Anexo IV) evidencia um desvio positivo de 5,87% (+151.267 euros) entre as compras efetuadas e as estimadas, nomeadamente:

- Em medicamentos (+4,51% / +67.307 euros), embora o consumo em termos homólogos esteja a regredir 1,43% (-21.185 euros);
- No material de consumo clínico (+12,98% / +94.296 euros), apesar da redução nos consumos de 2,31% (-18.152 euros) face a março de 2013;
- Ao nível do material de consumo hoteleiro (+12,8% / +3.218 euros) e de consumo administrativo (+21,82% / +6.301 euros), mas aqui também o consumo tem vindo a regredir (-15,38% / -4.334 euros e -11,3% / -4.071 euros, respetivamente).

Em reagentes e outros produtos farmacêuticos (-5,36% / -14.766 euros) e em material de manutenção e conservação (-18,21% / -5.136 euros) os desvios negativos devem-se aos motivos explicados em A.1.

D – Em relação a Investimentos

A execução nestas rubricas (Anexo V) ficou bastante abaixo do expectável (-80,18% / -249.572 euros), resultando da falta de verbas disponíveis, nomeadamente pela não realização em dinheiro do capital estatutário inicial da ULSCB, no montante de 8.516.000 euros, já que a utilização das disponibilidades de tesouraria para o cumprimento dos pagamentos a fornecedores, dentro dos prazos acordados, não nos permite canalizá-las para investimentos que não sejam os indispensáveis, como por exemplo para substituição de equipamentos avariados ou obsoletos.

Este investimento incidiu, no essencial, na aquisição de equipamento médico-cirúrgico (41,5% do total do investimento), em particular num eletrocardiógrafo (12.129 euros) e num monitor de sinais vitais (10.824 euros), e de equipamento informático (32.432 euros) que representou 52,58% da despesa neste período e respeita ao Upgrade do Sistema de Distribuição de Imagem.

E – Em relação ao Movimento Assistencial Hospitalar

O movimento assistencial ocorrido neste período nas principais áreas assistenciais hospitalares é o que apresentamos no anexo VI.

Quanto à avaliação dos objetivos de qualidade e eficiência, ainda não dispomos nesta data de todos os elementos para proceder à sua análise integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

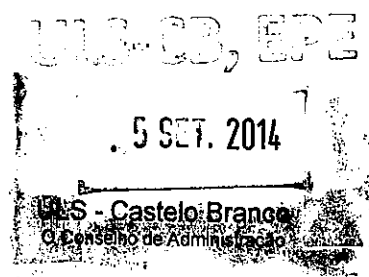
Conforme referimos na nota introdutória, o principal objetivo no corrente ano passa pela consolidação dos resultados alcançados em 2013, não permitindo o aumento dos prazos de pagamento a fornecedores e tentando melhorar alguns aspetos em relação aos quais ficámos aquém do esperado (medicamentos, transportes de doentes e combate ao desperdício).

Apesar de globalmente estarmos com a execução abaixo do estimado em sede de orçamento económico, é muito provável que tenhamos dificuldades em manter tal registo nos custos devido aos encargos com pessoal e pelos motivos expostos em A.3..

Ao nível dos proveitos, a diminuição do financiamento e de alguma atividade explicam o abrandamento registado, sendo impreterível manter o esforço de melhoria dos registos e da cobrança.

Quanto ao movimento assistencial, iremos manter a aposta na internalização de exames e da hemodiálise como via para a redução de custos, bem como na cirurgia de ambulatório e no hospital de dia por apresentarem maiores benefícios para os doentes e permitirem uma melhor racionalização na utilização de recursos. Também é nosso objetivo melhorar e alargar as colaborações já existentes com diversas instituições do SNS, nomeadamente com o C.H. Cova da Beira e a ULS da Guarda.

Castelo Branco, 20 de junho de 2014



O Conselho de Administração

N. Vilela Dias

João Carlos Nunes

ANEXO I - Controlo Orçamental Custos e Perdas

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Custos e Perdas)

31-03-2014

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL	ORÇAMENTO 1º Trim(1)	PROCESS. EM 31/03/2014 (2)	DESVIO	DESVIO	EXECUÇÃO (2) / (1) em %
					(2) - (1) EM VALORES	(2) - (1) EM PERCENT.	
	CUSTOS MERC.VEND. E MAT.CONS.:						
612	Mercadorias						
6161	Produtos farmacêuticos	7.065.850	1.766.463	1.711.870	-54.593	-3,09%	96,91%
61611	Medicamentos	5.963.250	1.490.813	1.464.789	-26.024	-1,75%	98,25%
61612/9	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	1.102.600	275.650	247.081	-28.569	-10,36%	89,64%
6162	Material de consumo clínico	2.905.100	726.275	767.948	41.673	5,74%	105,74%
6163	Produtos alimentares	595	149	243	94	63,36%	163,36%
6164	Material consumo hoteleiro	100.600	25.150	23.837	-1.313	-5,22%	94,78%
6165	Material consumo administrativo	115.500	28.875	31.971	3.096	10,72%	110,72%
6166	Material manutenção/conservação	112.800	28.200	24.464	-3.736	-13,25%	86,75%
6169	Outro material de consumo	310	78	0	-78	-100,00%	0,00%
	Total da conta 61	10.300.755	2.575.189	2.560.333	-14.856	-0,58%	99,42%
	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:						
	Subcontratos:						
6211	Assistência ambulatoria	11.000	2.750	1.777	-973	-35,38%	64,62%
	Meios complement. diagnóstico:						
62121	Patologia clinica	1.589.130	397.283	422.720	25.438	6,40%	106,40%
62122	Anatomia patológica	425	106	22	-84	-79,29%	20,71%
62123	Imagiologia	525.300	131.325	146.723	15.398	11,73%	111,73%
62124	Cardiologia	218.900	54.725	51.428	-3.297	-6,02%	93,98%
62125	Electroencefalografia	1.450	363	175	-188	-51,72%	48,28%
62126	Medicina nuclear	12.000	3.000	1.639	-1.361	-45,37%	54,63%
62127	Endoscopia Gástrica	119.500	29.875	29.762	-113	-0,38%	99,62%
62128	Pneumologia / Imunoalergologia	13.500	3.375	3.243	-132	-3,91%	96,09%
62129	Outros	815	204	99	-105	-51,41%	48,59%
	Total da conta 6212	2.481.020	620.255	655.811	35.556	5,73%	105,73%
	Meios complement. terapêutica:		0				
62131	Hemodiálise	1.030.200	257.550	263.789	6.239	2,42%	102,42%
62132	Medicina física e reabilitação	327.900	81.975	82.191	216	0,26%	100,26%
62139	Outros	0	0	-7.974	-7.974		
	Total da conta 6213	1.358.100	339.525	338.006	-1.519	-0,45%	99,55%
6214	Prescrição Medic. / Cuidados Farmac.	0	0	0	0		
6215	Internamentos	0	0	248	248		
6216	Transporte de doentes	1.000.350	250.088	265.163	15.076	6,03%	106,03%
6217	Aparelhos complem. Terapêutica	0	0	0	0		
	Trabalhos executados exterior:						
	Em entidades Ministério Saúde:						
621811	Assistência ambulatoria	400	100	48.108	48.008	48008,00%	48108,00%
621812	Meios Complem. Diagnóstico	165.200	41.300	53.932	12.632	30,59%	130,59%
621813	Meios Complem. Terapêutica	505.540	126.385	129.969	3.584	2,84%	102,84%
621814	Prescrição Medic. / Cuidados Farmac.	12.000	3.000	0	-3.000	-100,00%	0,00%
621815	Intern. e Transportes de Doentes	0	0	0	0		
621819	Outros Trabalhos Exec. Exterior	0	0	0	0		
	Total da conta 62181	683.140	170.785	232.009	61.224	35,85%	135,85%
	Em outras entidades:						
621891	Assistência ambulatoria	10.000	2.500	3.415	915	36,60%	136,60%
621892	Meios Complem. Diagnóstico	655.900	163.975	159.260	-4.715	-2,88%	97,12%
621893	Meios Complem. Terapêutica	875.600	218.900	174.657	-44.243	-20,21%	79,79%
621894	Produtos vendidos p/farmácias	100.800	25.200	31.807	6.607	26,22%	126,22%
621895	Intern. e Transportes de Doentes	655.600	163.900	109.672	-54.228	-33,09%	66,91%
621896	Aparelhos Complem. Terapêutica	0	0	0	0		
621897	Assistência no estrangeiro	0	0	0	0		
621898	Termalismo Social	0	0	0	0		
621899	Outros Trabalhos Exec. Exterior	0	0	0	0		
	Total da conta 62189	2.297.900	574.475	478.811	-95.664	-16,65%	83,35%
6219	Outros subcontratos	0	0	0	0		
	Total da conta 621	7.831.510	1.957.878	1.971.825	13.948	0,71%	100,71%

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL	ORÇAMENTO 1º Trim(1)	PROCESS. EM 31/03/2014 (2)	DESVIO	DESVIO	EXECUÇÃO (2) / (1) em %
					(2) - (1) EM VALORES	(2) - (1) EM PERCENT.	
	Fornecimentos e serviços:						
6221	Fornecimentos I	1.312.850	328.213	325.342	-2.871	-0,87%	99,13%
6222	Fornecimentos e serviços II	483.350	120.838	104.448	-16.390	-13,56%	86,44%
62229	Honorários	184.320	46.080	20.393	-25.687	-55,74%	44,26%
6223	Fornecimentos e serviços III	4.065.200	1.016.300	953.671	-62.629	-6,16%	93,84%
62236	Trabalhos Especializados	2.048.950	512.238	532.242	20.005	3,91%	103,91%
6229	Outros fornecimentos e serviços	190.100	47.525	43.899	-3.626	-7,63%	92,37%
	Total da conta 622	6.051.500	1.512.875	1.427.360	-85.515	-5,65%	94,35%
	TOTAL DA CONTA 62	13.883.010	3.470.753	3.399.185	-71.567	-2,06%	97,94%
63	Transf. Corrent. conced./Prest sociais	0	0	0	0		
	CUSTOS COM O PESSOAL						
641	Remunerações órgãos directivos	251.344	62.836	58.205	-4.631	-7,37%	92,63%
	Remunerações de pessoal						
	Remunerações base do pessoal:						
64211	RCTFP por tempo indeterminado	15.000.120	3.750.030	3.637.722	-112.308	-2,99%	97,01%
64212	Pessoal c/contracto a termo Resolutivo	776.750	194.188	269.626	75.439	38,85%	138,85%
64213	Pessoal em Reg. Contrato Indiv. Trab.	3.699.725	924.931	957.115	32.184	3,48%	103,48%
64214	Pessoal em qualquer outra situação	216.140	54.035	47.091	-6.944	-12,85%	87,15%
	Total da conta 6421	19.692.735	4.923.184	4.911.554	-11.630	-0,24%	99,76%
	Suplementos Remuneratórios						
642211	Horas extraordinárias	2.359.480	589.870	531.301	-58.569	-9,93%	90,07%
642212	Prevenções	912.615	228.154	223.754	-4.400	-1,93%	98,07%
642221	Noites e suplementos	823.320	205.830	165.885	-39.945	-19,41%	80,59%
642222	Subsídio de turno	0	0	0	0		
64223	Abono para falhas	1.924	481	477	-4	-0,83%	99,17%
64224	Subsídio de refeição	1.170.200	292.550	312.032	19.482	6,66%	106,66%
64225	Ajudas de custo	33.500	8.375	8.955	580	6,93%	106,93%
64226/7	Vestuário, artig pes, alim e alojamento	0	0	0	0		
642281	SIGIC	322.530	80.633	109.114	28.482	35,32%	135,32%
642282/9	Outros Suplementos	490.900	122.725	123.228	503	0,41%	100,41%
	Total da conta 6422	6.114.469	1.528.617	1.474.746	-53.871	-3,52%	96,48%
6423	Prestações sociais directas	80.300	20.075	21.881	1.806	9,00%	109,00%
6424	Subsídio férias e natal	3.355.000	838.750	830.480	-8.270	-0,99%	99,01%
6425	Prémios de Desempenho	0	0	0	0		
643	Pensões	93.500	23.375	46.993	23.618	101,04%	201,04%
645	Encargos s/remunerações	6.075.800	1.518.950	1.710.183	191.233	12,59%	112,59%
646	Seg. acidentes trab./Doenç prof.	99.460	24.865	25.214	349	1,40%	101,40%
647	Encargos sociais voluntários	49.200	12.300	23.016	10.716	87,12%	187,12%
648	Outros custos com pessoal	130.860	32.715	45.086	12.371	37,81%	137,81%
649	Estágios Profissionais	0	0	18.127	18.127		
	Total da conta 64	35.942.668	8.985.667	9.165.485	179.818	2,00%	102,00%
65	Outros custos operacionais	15.000	3.750	1.851	-1.899	-50,65%	49,35%
66	Amortizações do exercício	1.435.200	358.800	331.376	-27.424	-7,64%	92,36%
67	Provisões do exercício	550.700	137.675	0	-137.675	-100,00%	0,00%
68	Custos e perdas financeiras	12.500	3.125	9.748	6.623	211,93%	311,93%
69	Custos e perdas extraordinários	1.190.000	297.500	110.860	-186.640	-62,74%	37,26%
	TOTAL GERAL	63.329.833	15.832.458	15.578.837	-253.621	-1,60%	98,40%

ANEXO II – Variação Custos e Proveitos 2012/2013

Mapa da Variação 2013/2014

31-03-2014

Código	Designação	PROCESSADO EM 31/03/2013	PROCESSADO EM 31/03/2014	Δ 2013/2014 em valores	Δ 2013/2014 em %
	CUSTOS MERC.VEND. E MAT.CON.S.:				
	Mercadorias				
612	Produtos farmacêuticos	1.784.877	1.711.870	-73.007	-4,09%
61611	Medicamentos	1.485.974	1.464.789	-21.185	-1,43%
61612/9	Reagentes /Out. prod. farmacêuticos	298.903	247.081	-51.822	-17,34%
6162	Material de consumo clínico	786.100	767.948	-18.152	-2,31%
6163	Produtos alimentares	150	243	93	62,00%
6164	Material consumo hoteleiro	28.171	23.837	-4.334	-15,38%
6165	Material consumo administrativo	36.042	31.971	-4.071	-11,30%
6166	Material manutenção/conservação	39.541	24.464	-15.077	-38,13%
6169	Outro material de consumo	0	0	0	0,00%
	Total da conta 61	2.674.881	2.560.333	-114.548	-4,28%
	FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS:				
	Subcontratos:				
6211	Assistência ambulatoria	3.113	1.777	-1.336	-42,92%
	Meios complement. diagnóstico:	681.859			
62121	Patologia clínica	433.403	422.720	-10.683	-2,46%
62122	Anatomia patológica	126	22	-104	-82,54%
62123	Imagiologia	152.895	146.723	-6.172	-4,04%
62124	Cardiologia	57.209	51.428	-5.781	-10,11%
62125	Electroencefalografia	652	175	-477	-73,16%
62126	Medicina nuclear	2.728	1.639	-1.089	-39,92%
62127	Endoscopia Gástrica	31.630	29.762	-1.868	-5,91%
62128	Pneumologia / Imunoalergologia	3.086	3.243	157	5,09%
62129	Outros	129	99	-30	-23,26%
	Total da conta 6212	681.858	655.811	-26.047	-3,82%
	Meios complement. terapêutica:				
62131	Hemodiálise	339.475	263.789	-75.686	-22,30%
62132	Medicina física e reabilitação	73.997	82.191	8.194	11,07%
62139	Outros	0	-7.974	-7.974	0,00%
	Total da conta 6213	413.472	338.006	-75.466	-18,25%
6214	Prescrição Medic. / Cuidados Farmac.	0	0	0	
6215	Internamentos	419	248	-171	-40,81%
6216	Transporte de doentes	328.619	265.163	-63.456	-19,31%
6217	Aparelhos complem. Terapêutica	0	0	0	
	Trabalhos executados exterior:				
	Em entidades Ministério Saúde:				
621811	Assistência ambulatoria	258	48.108	47.850	18546,51%
621812	Meios Complem. Diagnóstico	86.468	53.932	-32.536	-37,63%
621813	Meios Complem. Terapêutica	143.355	129.969	-13.386	-9,34%
621814	Prescrição Medic. / Cuidados Farmac.	5.294	0	-5.294	
621815	Intern. e Transportes de Doentes	3.229	0	-3.229	0,00%
621819	Outros Trabalhos Exec. Exterior	0	0	0	
	Total da conta 62181	238.604	232.009	-6.595	-2,76%
	Em outras entidades:				
621891	Assistência ambulatoria	1.318	3.415	2.097	159,10%
621892	Meios Complem. Diagnóstico	207.329	159.260	-48.069	-23,18%
621893	Meios Complem. Terapêutica	221.107	174.657	-46.450	-21,01%
621894	Produtos vendidos p/farmácias	20.133	31.807	11.674	57,98%
621895	Intern. e Transportes de Doentes	219.500	109.672	-109.828	-50,04%
621896	Aparelhos Complem. Terapêutica	171	0	-171	
621897	Assistência no estrangeiro	0	0	0	
621898	Termalismo Social	0	0	0	
621899	Outros Trabalhos Exec. Exterior	0	0	0	
	Total da conta 62189	669.558	478.811	-190.747	-28,49%
6219	Outros subcontratos	0	0	0	
	Total da conta 621	2.335.643	1.971.825	-363.818	-15,58%

Código	Designação	PROCESSADO EM 31/03/2013	PROCESSADO EM 31/03/2014	Δ 2013/2014 em valores	Δ 2013/2014 em %
	Fornecimentos e serviços:				
6221	Fornecimentos I	353.839	325.342	-28.497	-8,05%
6222	Fornecimentos e serviços II	112.590	104.448	-8.142	-7,23%
62229	Honorários	52.822	20.393	-32.429	-61,39%
6223	Fornecimentos e serviços III	928.336	953.671	25.335	2,73%
62236	Trabalhos Especializados	529.979	532.242	2.263	0,43%
6229	Outros fornecimentos e serviços	46.594	43.899	-2.695	-5,78%
	Total da conta 622	1.441.359	1.427.360	-13.999	-0,97%
	TOTAL DA CONTA 62	3.777.002	3.399.185	-377.817	-10,00%
63	Transf. Corrent. conced./Prest sociais	0	0	0	
	CUSTOS COM O PESSOAL				
641	Remunerações órgãos directivos	62.759	58.205	-4.554	-7,26%
	Remunerações de pessoal				
	Remunerações base do pessoal:				
64211	RCTFP por tempo indeterminado	4.323.313	3.637.722	-685.591	-15,86%
64212	Pessoal c/contracto a termo Resolutivo	214.156	269.626	55.470	25,90%
64213	Pessoal em Reg. Contrato Indiv. Trab.	1.041.221	957.115	-84.106	-8,08%
64214	Pessoal em qualquer outra situação	63.675	47.091	-16.584	-26,04%
	Total da conta 6421	5.642.365	4.911.554	-730.811	-12,95%
	Suplementos Remuneratórios				
642211	Horas extraordinárias	777.465	531.301	-246.164	-31,66%
642212	Prevenções	294.864	223.754	-71.110	-24,12%
642221	Noites e suplementos	317.679	165.885	-151.794	-47,78%
642222	Subsidio de turno	0	0	0	0,00%
64223	Abono para falhas	482	477	-5	-1,04%
64224	Subsidio de refeição	317.722	312.032	-5.690	-1,79%
64225	Ajudas de custo	9.799	8.955	-844	-8,61%
64226/7	Vestuário, artig pes, alim e alojamento	0	0	0	0,00%
642281	SIGIC	122.036	109.114	-12.922	-10,59%
642282/9	Outros Suplementos	132.828	123.228	-9.600	-7,23%
	Total da conta 6422	1.972.875	1.474.746	-498.129	-25,25%
6423	Prestações sociais directas	20.042	21.881	1.839	9,18%
6424	Subsidio férias e natal	882.809	830.480	-52.329	-5,93%
6425	Prémios de Desempenho	0	0	0	
643	Pensões	57.431	46.993	-10.438	-18,17%
645	Encargos s/remunerações	1.700.884	1.710.183	9.299	0,55%
646	Seg. acidentes trab./Doenç prof.	3.361	25.214	21.853	650,19%
647	Encargos sociais voluntários	26.072	23.016	-3.056	-11,72%
648	Outros custos com pessoal	35.386	45.086	9.700	27,41%
649	Estágios Profissionais	0	18.127	18.127	
	Total da conta 64	10.403.984	9.165.485	-1.238.499	-11,90%
65	Outros custos operacionais	1.284	1.851	567	44,14%
66	Amortizações do exercício	369.316	331.376	-37.940	-10,27%
67	Provisões do exercício	0	0	0	
68	Custos e perdas financeiras	7.642	9.748	2.106	27,56%
69	Custos e perdas extraordinários	82.997	110.860	27.863	33,57%
	TOTAL GERAL	17.317.106	15.578.837	-1.738.269	-10,04%

Mapa da Variação 2013/2014

31-03-2014

Código	Designação	PROCESSADO EM 31/03/2013	PROCESSADO EM 31/03/2014	Δ 2013/2014 em valores	Δ 2013/2014 em %
	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas	0	0	0	0
	Prestações de Serviços SNS Contrato Programa	15.244.343	14.710.791	-533.552	-3,50%
71211	Internamento	0	0	0	0
71212	Consulta	0	0	0	0
71213	Urgência / S.A.P.	0	0	0	0
71214	Quartos particulares	0	0	0	0
71215	Hospital de dia	0	0	0	0
712161	Meios Complementares de diagnóstico	0	0	0	0
712162	Meios Complementares de terapêutica	0	0	0	0
71218	Out. Prestações de Serviços de Saúde	15.244.343	14.710.791	-533.552	-3,50%
	Prestações de Serviços Outras Entidades Responsáveis	503.959	509.134	5.175	1,03%
71221	Internamento	75.662	46.016	-29.646	-39,18%
71222	Consulta	817	3.096	2.280	279,18%
71223	Urgência / S.A.P.	14.948	15.766	818	5,47%
71224	Quartos particulares	0	0	0	0
71225	Hospital de dia	0	0	0	0
712261	Meios Compl. de diagnóstico	15.888	19.177	3.289	20,70%
712262	Meios Complementares de terapêutica	9.465	16.899	7.434	78,53%
71227	Taxas moderadoras	383.025	407.658	24.633	6,43%
71228	Out. Prestações de Serviços de Saúde	1.311	476	-835	-63,69%
71229	Outras prestações de serviços	2.843	46	-2.797	-98,38%
	Total da conta 712:	15.748.301	15.219.925	-528.376	-3,36%
72	Impostos e taxas	20.136	18.262	-1.874	-9,31%
73	Proveitos suplementares	10.616	9.406	-1.210	-11,40%
74	Transferências e subsídios obtidos	0	10.575	10.575	0,00%
75	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0
76	Outros proveitos operacionais	62.774	29.790	-32.984	-52,54%
78	Proveitos e ganhos financeiros	33.940	50.609	16.669	49,11%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	221.588	174.260	-47.328	-21,36%
	TOTAL GERAL:	16.097.355	15.512.827	-584.528	-3,63%

ANEXO III – Controlo Orçamental Proveitos e Ganhos

Mapa de Controlo do Orçamento Económico (Proveitos e Ganhos)

31-03-2014

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL	ORÇAMENTO 1º Trim(1)	PROCESS. EM 31/03/2014 (2)	DESVIO (2) - (1) EM VALORES	DESVIO (2) - (1) EM %	EXECUÇÃO (2) / (1) em %
	Vendas e prestações de serviços:						
711	Vendas	0	0	0	0	0	
	Prestações de Serviços SNS Contrato Programa	59.003.203	14.750.801	14.710.791	-40.010	-0,27%	99,73%
71211	Internamento	0	0	0	0	0	
71212	Consulta	0	0	0	0	0	
71213	Urgência / S.A.P.	0	0	0	0	0	
71214	Quartos particulares	0	0	0	0	0	
71215	Hospital de dia	0	0	0	0	0	
712161	Meios Complementares de diagnóstico	0	0	0	0	0	
712162	Meios Complementares de terapêutica	0	0	0	0	0	
71218	Out. Prestações de Serviços de Saúde	59.003.203	14.750.801	14.710.791	-40.010	-0,27%	99,73%
	Prestações de Serviços Outras Entidades Responsáveis	2.839.560	709.890	509.134	-200.756	-28,28%	71,72%
71221	Internamento	220.200	55.050	46.016	-9.034	-16,41%	83,59%
71222	Consulta	5.700	1.425	3.096	1.671	117,26%	217,26%
71223	Urgência / S.A.P.	105.620	26.405	15.766	-10.639	-40,29%	59,71%
71224	Quartos particulares	0	0	0	0		
71225	Hospital de dia	0	0	0	0		
712261	Meios Compl. de diagnóstico	106.450	26.613	19.177	-7.436	-27,94%	72,06%
712262	Meios Complementares de terapêutica	65.410	16.353	16.899	547	3,34%	103,34%
71227	Taxas moderadoras	2.290.530	572.633	407.658	-164.975	-28,81%	71,19%
71228	Out. Prestações de Serviços de Saúde	33.650	8.413	476	-7.937	-94,34%	5,66%
71229	Outras prestações de serviços	12.000	3.000	46	-2.954	-98,47%	1,53%
	Total da conta 712:	61.842.763	15.460.691	15.219.925	-240.766	-1,56%	98,44%
72	Impostos e taxas	91.250	22.813	18.262	-4.551	-19,95%	80,05%
73	Proveitos suplementares	44.000	11.000	9.406	-1.594	-14,49%	85,51%
	Transferências e subsídios correntes obtidos:						
741	Transferências - Tesouro	0	0	0	0	0,00%	
	Transferências correntes obtidas:						
7421	Da ACSS	0	0	0	0	0,00%	
7422	Do P.I.D.D.A.C.	0	0	0	0	0,00%	
7423	EU - Fundos Com. Proj não co-financ.	0	0	0	0	0,00%	
7424	Quotas de Financiamento	0	0	0	0	0,00%	
7429	Outras transferências correntes obtidas	0	0	0	0	0,00%	
743	Subs. correntes obtidos - Out. Ent. Públ.	37.400	9.350	10.575	1.225	13,10%	113,10%
749	Subs. correntes obtidos - Outras entid.	0	0	0	0	0,00%	
	Total da conta 74:	37.400	9.350	10.575	1.225	0,00%	
75	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0,00%	
	Out. proveitos e ganhos operac.						
761	ACSS	0	0	0	0	0,00%	
762	Reembolsos	585.520	146.380	29.790	-116.590	-79,65%	20,35%
763	Produtos de fabricação interna	0	0	0	0	0,00%	
768	Não especif. alheios ao valor acresc.	0	0	0	0	0,00%	
769	Outros	0	0	0	0	0,00%	
	Total da conta 76:	585.520	146.380	29.790	-116.590	-79,65%	20,35%
78	Proveitos e ganhos financeiros	185.000	46.250	50.609	4.359	9,42%	109,42%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.400.000	350.000	174.260	-175.740	-50,21%	49,79%
	TOTAL GERAL:	64.185.933	16.046.483	15.512.827	-533.656	-3,33%	96,67%

ANEXO IV – Controlo Orçamental Compras

Mapa de Controlo do Orçamento de Compras:

31-03-2014

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL	ORÇAMENTO 1º Trim(1)	PROCESS. EM 31/03/2014 (2)	DESVIO (2) (1) EM VALORES	DESVIO (2) (1) EM %
312	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31611-317/8	Medicamentos	5.963.250	1.490.813	1.558.119	67.307	4,51%
31612/9-317/8	Reagentes /Out. produtos farmacêuticos	1.102.600	275.650	260.884	-14.766	-5,36%
3162-317/8	Material de consumo clínico	2.905.100	726.275	820.571	94.296	12,98%
3163-317/8	Produtos alimentares	595	149	274	125	84,20%
3164-317/8	Material consumo hoteleiro	100.600	25.150	28.368	3.218	12,80%
3165-317/8	Material consumo administrativo	115.500	28.875	35.176	6.301	21,82%
3166-317/8	Material manutenção e conservação	112.800	28.200	23.064	-5.136	-18,21%
3169-317/8	Outro material de consumo	310	78	0	-78	-100,00%
TOTAL DAS COMPRAS:		10.300.755	2.575.189	2.726.456	151.267	5,87%

ANEXO V – Controlo Orçamental Investimentos

Mapa de Controlo do Orçamento de Investimentos:

31-03-2014

Código	Designação	ORÇAMENTO ANUAL	ORÇAMENTO 1º Trim(1)	PROCESS. EM 31/03/2014 (2)	DESVIO (2) - (1) EM VALORES	DESVIO (2) - (1) EM %
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:						
421	Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	
422	Edifícios e outras construções	370.000	92.500	467	-92.033	-99,50%
423 EQUIPAMENTO BÁSICO:						
4231	Médico-cirúrgico	0	0	16.543	16.543	
4232	De imagiologia	0	0	197	197	
4233	De laboratório	0	0	2.919	2.919	
4234	Mobiliário hospitalar	0	0	5.938	5.938	
4235	De desinfecção e esterilização	0	0	0	0	
4236	De hotelaria	0	0	0	0	
4239	Outro	0	0	0	0	
Total da conta 423:		0	0	25.597	25.597	
424	De transporte	0	0	0	0	
425	Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	
426 EQUIPAM. ADMINISTRATIVO e INFORMÁTICO						
4261	Equipamento administrativo	0	0	1.602	1.602	
4262	Equipamento informático	875.000	218.750	32.432	-186.318	-85,17%
Total da conta 4.2.6:		875.000	218.750	34.034	-184.716	-84,44%
427	Taras e vasilhame	0	0	0	0	
429	Outras	0	0	1.580	1.580	
Total de Imobilizações Corpóreas		1.245.000	311.250	61.678	-249.572	-80,18%
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:						
43	Imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO:						
44	Imobilizações em curso	0	0		0	
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO:						
45	Bens de domínio público	0	0			
TOTAL GERAL :		1.245.000	311.250	61.678	-249.572	-80,18%

ANEXO VI – Movimento Assistencial

1.1 INDICADORES GLOBAIS		Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE GABINETE DE PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO			
Período: 01 de Janeiro a 31 Março		Var. 2014/2013			
	2013	2014	n	Ind	
Inferniamento					
Lotação Praticada (a)	264	254	-10	-3,78%	▼
Taxa de Ocupação	74,66%	75,67%	-	0,82%	▲
Doentes Saídos	2.266	2.186	-183	-8,28%	▼
Berçário	88	72	-16	-18,18%	▼
SO	50	53	3	6,00%	▲
Total Doentes Saídos	2.406	2.260	-148	-6,07%	▼
Total de Dias de Internamento	17.760	17.269	-487	-2,74%	▼
Demora Média	7,84	8,10	0,26	3,32%	▲
Taxa de Mortalidade (Internamento)	7,34%	6,22%	-	-1,12%	▼
Doentes Saídos por cama	8,59	8,41	-0,19	-2,16%	▼
Taxa de Reinternamentos int. 30 dias	6,08%	6,66%	-	0,47%	▲
% de transferências para outros hospitais	1,94%	2,78%	-	0,82%	▲
Blco. Operatório Internamento					
Cirurgia Eletiva Convencional	547	531	-16	-2,93%	▼
Cirurgia Eletiva Ambulatória	530	620	90	16,98%	▲
Cirurgia Urgente	331	315	-16	-4,83%	▼
Total de Cirurgias sem Adicional	1.408	1.466	58	4,12%	▲
Adicional Ambulatório	111	130	19	17,12%	▲
Adicional Convencional	118	103	-13	-11,21%	▼
Total de Cirurgias Adicional	227	233	6	2,64%	▲
Total de Cirurgias	1.635	1.699	64	3,91%	▲
Cirurgia Prog. Adicional/Total Cirurgias Programadas	17,41%	16,84%	-	-0,57%	▼
Cirurgias Urgentes / Total Cirurgias	23,51%	21,49%	-	-2,02%	▼
Lista Espera Cirúrgica	1.334	1.341	7	0,52%	▲
Blco. Operatório Deserto					
Cirurgia Eletiva Convencional	393	396	5	1,27%	▲
Cirurgia Eletiva Ambulatória	377	424	47	12,47%	▲
Cirurgia Urgente	259	261	2	0,77%	▲
Total de Cirurgias sem Adicional	1.029	1.083	54	5,28%	▲
Adicional Ambulatório	56	65	9	16,07%	▲
Adicional Convencional	83	72	-11	-13,25%	▼
Total de Cirurgias Adicional	139	137	-2	-1,44%	▼
Total de Cirurgias	1.168	1.220	52	4,46%	▲
Cirurgia Elet. Ambulatória / Total Cirurgia Elet. (Doentes)	47,83%	50,00%	-	3,36%	▲
Total de partos	96	86	-10	-10,42%	▼
Total de cesarianas	28	29	1	3,57%	▲
% de cesarianas/total de partos	29,17%	33,72%	-	4,66%	▲
Frequência média diária de partos	1,1	1,0	-0,11	-10,42%	▼
Consultas					
1.ªs consultas médicas	6.884	7.087	103	1,47%	▲
Consultas Subseqüentes	15.670	15.240	-426	-2,73%	▼
Total de Consultas Médicas	22.554	22.327	-226	-1,03%	▼
Consultas não médicas	1.780	1.858	78	4,38%	▲
Total de consultas	24.440	24.185	-247	-1,01%	▼
Lista de Espera de 1.ª Consultas Médicas	6.860	6.863	3	0,04%	▲
% de 1.ªs consultas médicas	28,56%	29,22%	-	0,66%	▲
% 1.ª Consultas Provenientes AlertP1 (CTH)	23,88%	27,92%	-	4,04%	▲
Hospital de Dia					
Doentes Tratados	697	771	74	10,62%	▲
Nº secções	4.700	5.264	504	10,72%	▲
Urgência					
Geral	12.837	12.118	-519	-4,11%	▼
Obstétrica	297	289	-8	-2,69%	▼
Pediátrica	4.001	3.857	-144	-3,60%	▼
Total	16.936	16.264	-671	-3,96%	▼
% Consultas Médicas/ Admissões na Urgência	133,24%	136,86%	-	3,51%	▲
Taxa de Mortalidade (Serviço de Urgência)	0,19%	0,28%	-	0,86%	▲
Registo de Partos					
Geral	140,41	134,04	-5,77	-4,11%	▼
Obstétrica	3,30	3,21	-0,09	-2,69%	▼
Pediátrica	44,48	42,68	-1,80	-4,05%	▼
Total	188,17	180,71	-7,48	-3,98%	▼

(a) Inclui Berçário 18 e SO 6 Camas

A % Consultas Médicas/Admissões na Urgência é realizado retirando as consultas não médicas e o Medicina no trabalho